

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO CONTEXTO DA SAÚDE INDÍGENA: REFLEXÕES DE UMA EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Eixo transversal: Educação e Saúde

Financiamento: Financiamento próprio do autor.

Autores: Thais Renata Muniz. Doutoranda do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde (PACCS). Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, RJ, Brasil. Autora correspondente: thaismuniz@id.uff.br.

Felipe Guimarães Tavares. Professor Adjunto do Departamento de Epidemiologia e Bioestatística do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal Fluminense (ISC/UFF), Niterói, RJ, Brasil.

Introdução: Conforme a Política Nacional de Alimentação e Nutrição, a atenção nutricional relaciona-se aos cuidados voltados a alimentação e nutrição tanto em âmbito individual, familiar e coletivo, visando à promoção e proteção da saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento de agravos. O perfil da população indígena no Brasil influenciado pelas desigualdades sociais em saúde contribuem para a prevalência da desnutrição infantil, anemia ferropriva, doenças parasitárias e infecciosas, aumentando a taxa de mortalidade de crianças indígenas no primeiro ano de vida, além de obesidade, diabetes e hipertensão em adultos, atribuídos a mudanças alimentares, com a redução do consumo de alimentos tradicionais, em favor do consumo de alimentos industrializados em algumas regiões. Neste contexto, a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas propõe a implementação de medidas específicas para combater essas questões nutricionais, levando em consideração as diferenças sócioeconômicas e culturais de cada comunidade indígena. **Contexto:** Segundo o último Censo Demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em 2022, a população indígena do país chegou a 1.693.535 pessoas, representando 0,83% do total de habitantes, sendo 51,2% da população indígena concentrada na Amazônia Legal. Roraima é o estado com a maior proporção de indígenas do país e a quinta maior em números absolutos e abrange o Distrito Sanitário Especial Indígena Leste de Roraima e Distrito Sanitário Especial Indígena Yanomami. **Objetivo:** O presente trabalho teve objetivo de apresentar algumas reflexões

a partir de uma experiência de atenção nutricional produzida no contexto da saúde indígena no extremo norte do Brasil. **Descrição:** Trata-se de um relato de experiência. A produção deste trabalho baseou-se nas reflexões cotidianas proporcionadas pela atuação de uma profissional nutricionista com experiência na atenção básica à saúde dos povos indígenas na região do extremo norte do país, bem como na formação/qualificação profissional de agentes indígenas de saúde e agentes indígenas de saneamento que prestam serviços a esse segmento da população. **Resultados:** Para compreender as perspectivas sobre questões de saúde, situação alimentar e nutricional, a organização social e econômica das comunidades indígenas que seriam assistidas, foi necessário a aproximação dos profissionais da Equipe Multiprofissional de Saúde Indígena e as lideranças indígenas. Procurou-se criar espaços coletivos e utilizando-se de metodologias ativas para estimular a escuta e a atenção a questões culturais, mantendo auxílio com intérpretes, quando necessário. Posteriormente, antes de iniciar os atendimentos, foram realizadas rodas de conversas, sendo em sua maioria para mulheres e seus filhas (os) menores de 5 anos para conhecer também os cuidados tradicionais de saúde e a cultura alimentar atribuídos para as diferentes fases da vida, sendo realizadas nas unidades básicas de saúde indígena ou em espaços cedidos pela própria comunidade como escolas e igrejas, contribuindo no desenvolvimento de intervenções alimentares e nutricionais no ato dos atendimentos prestados. Os dados coletados sobre a situação alimentar e nutricional dos 17 Polos Base de Saúde Indígena assistidos foram entregues no Distrito Sanitário Especial Indígena para serem inseridos no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional e entregues também relatórios com as atividades coletivas realizadas na atenção nutricional para auxiliar na construção de intervenções relacionados à segurança alimentar e nutricional sustentável. **Considerações finais:** As abordagens realizadas na atenção nutricional no contexto indígena deve ser pautada no perfil epidemiológico das populações assistidas e que reconheça as representações, valores e práticas culturais que permeiam os cuidados de saúde, a alimentação e a nutrição e os seus estilos de vida. As capacidades de escuta, um discurso contextualmente apropriado, a empatia e a apreciação do conhecimento tradicional podem promover relações com as comunidades, facilitar uma melhor adesão ao tratamento e monitorização dos pacientes e facilitar a promoção do estado nutricional e alimentar.

Palavras-chave: Saúde de populações indígenas. Serviços de saúde. Educação Alimentar e Nutricional.